

Gaia assina protocolo com empresários luso-brasileiros

Alguns empresários luso-brasileiros deslocaram-se a Vila Nova de Gaia para visitar o Rio Info Portugal - Conferência Internacional de Tecnologia da Informação, que decorreu no Centro de Incubação de Base Tecnológica do Parque Empresarial de S. Félix da Marinha e no Hotel Casa Branca

A sessão de abertura da conferência contou com a presença do presidente da câmara de Gaia, Luís Filipe Menezes, do vereador Mário Fontemanha, do presidente da direcção da InovaGaia, Miguel Santos, e do Director Executivo da Riosoft, Benito Peret.

Foi subscrito um protocolo de cooperação para a criação de uma Incubadora/Aceleradora Virtual no Centro de Incubação de Base Tecnológica. O acordo foi assinado no âmbito do Congresso Internacional de Tecnologia e da Informação pelos representantes da InovaGaia, AmiGaia e Riosoft.

Os objectivos do protocolo centram-se na criação de uma plataforma que permita que as empresas brasileiras actuem no mercado português e que as empresas portuguesas actuem no



mercado brasileiro para melhorar a prospecção e a internacionalização dos mercados.

Benito Peret agradeceu à Câmara de Gaia o apoio prestado e afirmou que espera que "a partir deste centro, se estabeleça uma plataforma de negócios para o trabalho do mercado europeu, inclusive, se experimente desenvolvimentos de novas tecnologias."

Menezes declarou que a "Europa

pode e deve ser vista como uma terra de oportunidades. Portugal funciona como plataforma atlântica da entrada do Brasil na Europa. Investir em Portugal significa investir na Europa". O autarca acredita que a InovaGaia constitui um bom aliado para dar a conhecer as empresas brasileiras, pois "a diplomacia económica de cariz regional e local é bem mais eficaz para a economia e para os negócios em concreto". **AR**

Inventário da Biodiversidade apresentado em Gaia

Documento foi apresentado no Parque Biológico, no dia 21 de Maio, no âmbito da celebração do ano internacional da Biodiversidade

A cerimónia de apresentação do Inventário da Biodiversidade contou com a presença do presidente da Câmara de Gaia, Filipe Menezes, do presidente do Parque Biológico, Nuno Oliveira e da vereadora do Ambiente, Mercês Ferreira.

Nuno Oliveira informou que o contributo de Gaia para a iniciativa da ONU é "mais de duas mil espécies no estado selvagem" e que para proteger a biodiversidade em Gaia "foi

criado o Parque das Dunas, a Reserva Natural Local Estuário do Douro, o parque botânico do Castelo, e protecção das dunas bem como todo trabalho desenvolvido em 25 anos de recuperação de animais selvagens".

Luís Filipe Menezes realçou a importância do Parque Biológico de Gaia para o concelho e informou que este órgão tem competências alargadas neste mandato. O

presidente afirmou que "o Parque Biológico trabalha muitas frentes no dia-a-dia com recursos escassos, mas com competência, fazendo um trabalho que tem uma dimensão à escala regional e nacional".

Luís Filipe Menezes falou ainda sobre projectos que estão a ser desenvolvidos no concelho, como o alargamento na costa do mar, o alargamento de áreas de reserva a nível de Município, entre outros. **AR**

ficha técnica



Nº de Registo: I.C.S. 111060
sede, redacção,
administração
av. república, 1711 s/l esq.
tras.

4430-206 vn gaia
tels.: 223 700 574/6
fax: 223 700 576

noticiasdegaia@net.novis.pt
noticiasdegaia.wordpress.com

tiragem média: 5000 exemplares

Entidade proprietária e
editor: **pressing -**
empresa jornalística comunicação
e imagem, unipessoal lda.
pressing@net.novis.pt

departamento comercial:
Lídia Oliveira
fotocomposição: pressing

director: Paulo Jorge Sousa
paulojosousa@net.novis.pt

directores honorários:
Fernando Sousa e
Prof. Artur Villares

chefe redacção:
Tânia Tavares CP 4278
taniatavares@net.novis.pt

redacção:
Jorge Freitas (CE 202)
Luís Morais Ferreira (CP 7349)

estagiária: Ana Rita Oliveira,
Andreia Rocha, Patrícia Correia,
Cláudia Lopes

colaboradores:
Ademar Costa; André Soares;
Ariana Ferreira; Carlos Filipe
Rodrigues (CR 362); Celeste
Domingues; Cláudia Oliveira;
Cristina Silva; Danyel Guerra (CP
803); Elisete Marques; Ermelinda
Mendes; Humberto Pinho da
Silva; Isabel Andrade Monteiro;
Joaquim Oliveira; Jorge Amaral;
José Barreto; José Duarte
Amaral; Leonardo Júnior; Lúcia
Pereira (CP 6958); Manuel
Carvalho; Manuel Barbedo; Maria
Graça Almeida; Mário Frot; Marta
Pereira; Miguel Ângelo Luis; Nilce
Costa; Nuno Filipe; Olga Pinto;
Paulo Tavares; Raul Martins;
Vasco Silva Paulo.

nota: os conteúdos dos artigos de
opinião são responsabilidade de
quem os assina

ESTE É O CONTRIBUTO DE GAIA PARA A INICIATIVA DA ONU

2010 - ANO INTERNACIONAL DA BIODIVERSIDADE

Veja no verso algumas das melhores razões para conservar a natureza

MAIS DE 2000 ESPÉCIES

ANIMAIS

PLANTAS

NO ESTADO SELVAGEM

Reservas territoriais	Áreas	Reservas terrestres	Áreas	Parques de Água doce	Reservas marinhas	Áreas protegidas em estado selvagem	Plantas autóctonas	Biodiversidade marinha	Plantas de jardim	Outros grupos	TOTAL
32	198	14	10	71	471	2	868	427	111	34	2761

MAIS DE 2000 ESPÉCIES NO ESTADO SELVAGEM

www.parquebiologico.pt - Altera todos os dias - Maio 2010 - 16x24 (centim) - 40 páginas - 2010 - 2010 - 2010



Suldouro aposta na compostagem doméstica

Dentro de dias vão começar as acções de sensibilização no município que visam sobretudo atrair as famílias para a compostagem doméstica individual (ver caixa).

Este é o último projecto-piloto que a Suldouro tem no terreno e que envolve o concelho de Gaia e de Santa Maria da Feira, com o apoio das respectivas autarquias e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte.

Esta acção vai decorrer durante um ano, em zonas específicas dos dois municípios, destinado em absoluto a famílias com moradias unifamiliares, já que o resultado vai servir como fertilizante do terreno ou jardins anexos à residência, de forma gratuita e ecológica.



O que é a Compostagem Doméstica?

É um processo biológico e aeróbico em que os microorganismos transformam a matéria orgânica num material semelhante ao solo a que se chama composto.

O que colocar no compostor: restos de cozinha (legumes, fruta, cascas, sacos de chá, borra de café); aparas de jardim (folhas, relva, caules, flores, ramos); outros (papel, cartão palha, madeira não tratada, estreme).

O que NÃO colocar: Não problemáticos (vidro, plásticos, têxteis, papel plastificado); Problemáticos (alimentos cozinhados de origem animal e gorduras, folhas muito resistentes); Perigosos (madeira tratada, pilhas químicas, medicamentos, beatas de cigarros, dejectos de animais domésticos).

Nesta primeira fase, a Suldouro vai distribuir gratuitamente 250 compostores na Feira e 500 na cidade de Gaia.

O objectivo da compostagem doméstica é

ajudar a atingir as metas previstas no Plano de Prevenção de Resíduos Urbanos que pretende reduzir, até 2016, entre 10% a 21% a produção destes lixos, implicando que cada português terá de diminuir gradualmente a produção dos resíduos urbanos até 1 Kg/dia nesse ano.

Em Gaia, vão ser contactadas cerca de 1200 famílias que se inserem nos parâmetros exigidos do projecto. O objectivo é, pelo menos, que metade dessas famílias aceite o desafio da compostagem. Vão ser feitas acções de sensibilização e formação e um acompanhamento permanente ao longo dos meses nas aderentes.

Esta primeira fase vai estender-se

a três zonas-piloto: litoral (nas freguesias de Arcozelo e Gulphilhares), centro (em Mafamude) e interior-centro (incluindo as freguesias de Vilar de Andorinho, Pedroso e Canelas).

editorial

Enquanto a Europa dorme...

O mediático acordo entre o Brasil e a Turquia e o Irão, acrescentado à débil reacção da actual administração Obama/Clinton, faz antever tempos internacionais dúbios. O presidente Lula tem vindo a assumir cada vez mais uma autonomia de política externa face ao vizinho do norte, ameaçado também nos media pelo sempre ruidoso Chavez. Será que esta diplomacia internacional *freelancer* do actual governo brasileiro garantirá o almejado lugar no futuro Conselho de Segurança? E a Turquia avança para um acordo desta natureza com o Irão sendo membro da Nato? E querendo entrar na União Europeia? Nada disto é claro e presta-se às mais diversas avaliações. No meio desta diplomacia *sui generis*, o inefável Mahmoud Ahmadinejad vai-se rindo, enquanto a Europa dorme...

Artur Villares



siga-nos
NOTÍCIAS
DE GAIA jornal

noticiasdegaia.wordpress.com

Rancho Folclórico de Vilar de Andorinho

O Rancho Folclórico da Paróquia do Divino Salvador de Vilar de Andorinho nasceu em meados de 2009, com o intuito de preservar memórias Associativas e Recreativas ligadas à Freguesia de Vilar de Andorinho.

No dia 9 de Maio de 2010 a missa de Domingo das 11 horas da manhã foi animada pelo Rancho e concretizou-se o seu Baptismo e os padrinhos foi o Rancho Folclórico de Mafamude, no final da celebração no adro da igreja Matriz realizou-se uma pequena exibição para a comunidade presente e todo o grupo encantou com a sua prestação.

O Rancho é constituído por cerca de 50 elementos representados por Lavradeiras e Lavradores que envergam trajes que eram usados em solenidades religiosas, romarias, e nos trabalhos diários dependendo das suas condições sociais, por isso temos leiteira, ceifeira, fiandeira, lavadeira, padeira, romeira, serandeiro e o Homem da palhoça e todos eles representam tradições e costumes de Gaia.

As danças e cantares divulgam o que se cantava e dançava em Vilar de Andorinho e o objectivo deste Rancho é difundir e dar a conhecer as tradições da Freguesia através de Festivais de Folclore, lares, romarias populares num intercâmbio nacional e internacional.

Ana Santos



DESIPEST, Lda.
HIGIENE E SAÚDE PÚBLICA

ORÇAMENTOS GRÁTIS

Rua Marquês Sá Bandeira 323
Centro Comercial Aviadores-IJ 6
4400-217 VILA NOVA DE GAIA
Telef/Fax. 223 757 256

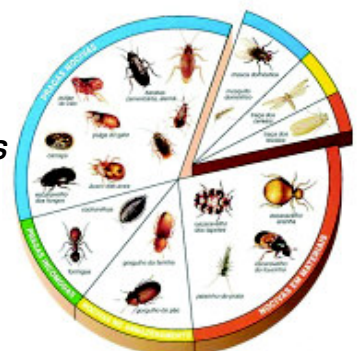
Telem. 911 071 051

E-mail: geral@desipest.com.pt

www.desipest.com.pt

CONTROLO DE PRAGAS

Baratas, Ratos, Insectos, Formigas, etc.
Tratamento de Madeiras, Fumigação
Aparelho de Moscas
HACCP - SEGURANÇA ALIMENTAR



Ministra da Educação inaugura escola

Luís Filipe Menezes recebeu a ministra Isabel Alçada para inaugurarem oficialmente a Escola João de Deus, em Mafamude.

A sessão foi iniciada pelo corte da fita simbólica e pelo descerramento da



lápide. A sessão solene teve um momento especial em que as crianças presentes cantaram o Hino Nacional, emocionando todos aqueles que assistiram ao momento.

O presidente da Câmara de Gaia, Luís Filipe Menezes, agradeceu a presença da Ministra da Educação, Isabel Alçada, e salientou o trabalho desenvolvido pelo município apesar da crise que se faz sentir no país. O autarca destacou a importância da Associação Jardins-Escola João de Deus. Filipe Menezes afirmou que "é inquestionável que os valores da escola pública devem ser gerais, universais e tendencialmente gratuitos".

Já Isabel Alçada focou a polivalência do trabalho executado pela referida Associação. Acrescentou ainda que o nome da Associação Jardins-Escola João de Deus é mencionado quase sempre que se fala em iniciativas educativas.

A Associação Jardins-Escola João de Deus nasceu em 1882 e apresenta-se sob a forma de IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social. Este organismo dedica-se à Cultura e Educação. No presente, existem 40 Jardins-Escola em actividade. **AR**

"O Morgado de Fafe Amoroso" pelo TEP

Já está em cena, no Auditório Municipal de Gaia, o 219º espectáculo do TEP. Chama-se "O Morgado de Fafe Amoroso" e é uma deliciosa farsa de Camilo Castelo Branco, com encenação de Susana Sá.

Com esta peça, o TEP dá início à homenagem a António Pedro, primeiro director artístico (1953-1961), no centenário do seu nascimento. O tributo prosseguirá em Setembro, com "A Morte de um Caixeiro-viajante", de Arthur Miller, com encenação de Gonçalo Amorim, e, em Novembro, com "Jornada para a Noite", de Eugene O'Neill.

"O Morgado de Fafe Amoroso", de Camilo Castelo Branco, tem encenação, cenografia e figurinos de Susana Sá, co-autoria da cenografia de Lia Oliveira e desenho de luz e sonoplastia de Eduardo Brandão. São intérpretes: Afonso de Melo, Diogo Bastos, Eva Fernandes, José Cruz, Luís Trigo (no Morgado de Fafe), Margarida Machado, Nuno Martins e Rute Pimenta. Estará em cena, no Auditório Municipal de Gaia, até 13 de Junho, de quarta-feira a sábado, às 21h45, e, ao domingo, às 16h.



sig-nos
NOTÍCIAS DE GAIA jornal

Cortejo da Associação Recreativa de Francelos

No início do mês de Maio, a Associação Recreativa Francelos recuperou uma iniciativa há muito esquecida: o Cortejo.

Aproveitando o domingo de sol, alguns associados dançaram e cantaram enquanto percorreram algumas das mais importantes ruas de Francelos.

Com esta iniciativa, a direcção

pretende recuperar uma tradição, assim como dar a conhecer a colectividade e, claro, recolher alguma ajuda financeira.

O importante foi mesmo o convívio. Pequenos e graúdos, todos juntos, mostraram que afinal é importante manter a tradição e que as colectividades continuam a ser um forte elemento de dinamização das freguesias.





Entrevista com o presidente da Junta de Freguesia de Gulpilhares, *Alcino Lopes*

"Não sou um alinhado"

Alcino Lopes é socialista. De coração. Não de filiação. Ao fim de 30 anos ao serviço do partido, sente que o PS o "tratou mal". Pela primeira vez concorreu à junta numa lista de independente, com o apoio de Luís Filipe Menezes. Mais uma vez ganhou. Mais uma vez aumentou o número de mandatos e consolidou a maioria. E garante que o que interessa é a freguesia e a comunidade.

A mágoa com os socialistas permanece, mas não é por isso que vai deixar de lutar por aquilo que sempre acreditou.

Muito crítico em relação ao pelouro da Cultura, Alcino Lopes ainda não sabe se o Festival Internacional de Folclore de Gaia vai realizar-se. Está à espera da resposta do vereador.

Lançou-se agora num desafio: o novo pavilhão coberto. Um projecto que a médio prazo vai permitir à junta 'respirar' financeiramente. Um autarca a pensar no futuro...



O executivo da Junta de Gulpilhares deixou de ser socialista. E, curiosamente, aumentou ainda mais o número de mandatos. Sente que, independentemente do partido, a população se revê na pessoa de Alcino Lopes?

A grande maioria das pessoas que estão na minha lista tem uma tendência socialista, embora nós tenhamos feito a inclusão de pessoas de vários quadrantes. Temos pessoas mais à esquerda ou outras

mais à direita do partido socialista. O que quer dizer que esta é uma lista pluralista. Mas a maioria das pessoas que estava na lista do partido socialista continuou na minha lista; nós só deixamos de ser filiados no PS. Os pensamentos são os mesmos. Eu acho que... os pensamentos nunca ninguém os muda. Agora, tem razão, acho que nós temos a maior representação política ao nível da Assembleia de Freguesia. Claro que há



assembleias que têm mais elementos (nós temos 13 e há outras que têm 19), mas em termos comparativos julgo que temos a melhor representação política. De facto, nunca tinha tido dez elementos a meu favor. Enfim, são muitos anos à frente desta junta. É evidente que as pessoas sabem apreciar o trabalho. Eventualmente, as pessoas que estão comigo e eu próprio merecemos esta confiança.

Entramos no seu último mandato enquanto líder da Junta de Freguesia de Gulpilhares. O que quer ver no terreno nos próximos três anos e meio?

Quem está muitos anos numa função como esta, acaba por perceber que, muitas vezes, os nossos projectos só são conseguidos ao fim de muitos anos. Quer dizer que a maioria deles não atingimos. Quem quiser ser crítico a uma junta de freguesia dirá: 'Os planos de actividades que apresentam são quase sempre a mesma coisa!'

E inconcretizáveis?

Não é a mesma coisa. Digamos que... no Plano de Actividades temos sempre uma meta e, às vezes, essa meta não é concretizável porque depende de outros. Mas não vamos deixar de lutar por ela. Pode estar plasmada nos documentos durante cinco ou dez anos, mas é um objectivo. E o nosso dever é sempre lutar por ele. Há também muita gente que diz que os planos são sempre de continuidade. Mas se há terra que tem projectos de sua iniciativa, julgo que esta é pioneira. Não há nenhuma freguesia no concelho de Vila Nova de Gaia que seja tão empreendedora como esta. Porque, por norma, fazemos as coisas, não estamos à espera que a câmara as faça. Julgo que há, de facto, presidentes de junta que têm valor, se o poder político os



deixasse evoluir e mostrar quanto valem, mas às vezes não conseguem. Há dias, um presidente de junta que esteve aqui, que também tem grandes maiorias, dizia-me assim: 'nós não podemos sair sem deixar uma marca da nossa passagem'. Portanto, nós podemos ter sido muito trabalhadores, muito dedicados, mas se fizermos apenas coisas pequeninas...

Qual é a marca da sua passagem?

Quando sair deixo aqui algumas marcas. Para além dos arruamentos e o que vamos fazendo em espaços públicos, tenho duas ou três marcas. O auditório é da minha lavra. Foi a junta que o construiu, não foi a câmara. Foi construído com o esforço da junta de freguesia. Temos

também, ao lado do auditório, um conjunto de edifícios sedes de colectividades que julgo não haver nada no país semelhante. Pensámos em alugar neste espaço todos os que tinham dificuldade em ter o seu próprio espaço. Sem custos. Estas colectividades não pagam energia, não pagam renda. Enfim... ainda têm subsídios para sobreviverem. O nosso complexo desportivo também foi feito por nós, não pela câmara. A câmara, á posteriori, ajudou-nos um bocadinho e, recentemente, assumiu a parte do arrelvamento. E isto são projectos enormes. Outro exemplo: nós temos aqui o Piaget e muita gente pergunta se vale a pena. Vale sempre a pena, porque o Piaget ao vir para aqui trouxe professores que acabaram por procurar casa na freguesia, conseguimos que as

peçoas da comunidade aluguem casas a estudantes. Tudo isto traz dinheiro para a freguesia.

Mas há carências na sua freguesia?

Claro. Por exemplo ao nível dos arruamentos. A câmara tem um projecto, já há dez anos, que está sempre a adiar: o arranjo destas ruas centrais da freguesia, que agora ainda estão piores por causa da A29. Urge que a câmara assuma essa responsabilidade. Eu sei que a câmara quer resolver e sou paciente, porque sei que não podem chegar a todos os lados. Mais tempo menos tempo terá de resolver: é imperativo! Às vezes fazem-se ruas em sítios que não têm tanta circulação automóvel, portanto é preciso que seja reavaliado o investimento nas ruas centrais desta freguesia, porque os pavimentos estão todos depauperados.

E em termos sociais?

Nós temos uma política cuidada. Temos uma assistente social duas vezes por semana. Há outra coisa que não concebo, que é mandar vir aqui um conjunto de pessoas e entregar um cabaz de alimentos. Não concebo isso! Como alguns colegas fazem, obrigando as pessoas a vir para aqui como mendigos. Não concebo isso! Este ano ainda não fizemos porque as coisas não estão fáceis, mas no ano passado demos imensos cabazes. E o método é muito simples: convidamos a pessoa a estar no 'Modelo' e vai uma funcionária com ela, discretamente, escolhe o que necessita e nós pagamos. A pessoa vai-se embora e leva os produtos alimentares. Além de tudo, temos o apoio social prestado pela nossa colaboradora. Temos ainda um serviço que julgo não haver igual no concelho - pelo menos se há eu não

AGÊNCIA FUNERÁRIA

Manuel Almeida Valente, Unipessoal Lda.

**Funerais, Transladações e Cremações
Para todo o país e estrangeiro**

Trav. Salvador Brandão 96 | 4405-703 Gulpilhares Vila Nova de Gaia
Telefone: 227 625 737 | Telemóvel: 966 572 656



**FARMÁCIA
PESTANA**

Direcção Técnica de: Dra Ana Maria Pestana da Silva

Rua de Salvador Brandão, 585 | 4405-702 GULPILHARES
Telefone: 227 624 695 | Fax: 227 533 840

Trilab - Projecto Fabrico e Montagem de Laboratórios, Lda

**Na indústria, ensino, medicina e investigação
QUALIDADE é a nossa mensagem**

Travessa Pedro Nunes 166 | 4405-712 Gulpilhares - Vila Nova de Gaia
Telf. / Fax: 229 039 224 | Email: geral@trilab.pt

P a d a r i a



Pão Quente da Alameda Lda

Alameda da
República, 480
Francelos

4405-696
Gulpilhares
VNGaia

Telef. 227 532 105



conheço - que é uma carrinha de nove lugares a transportar pessoas de zonas periféricas, todos os dias, de manhã, ao almoço, pós-almoço e fim de tarde para o centro de saúde e cemitério. Todos os dias, excepto ao domingo.

Uma espécie de transportes públicos internos. É isso?

Sim. São zonas que pela localização não têm transportes públicos, só poderiam aceder a estes espaços através de táxi. Já temos este serviço implementado há muitos anos. Poderão não dar grande relevância, mas para as pessoas idosas é mesmo muito importante.

Ao longo dos executivos tem tido uma regra: divulga as actividades da junta à comunidade local e muito pouco para o exterior, nomeadamente para o resto do concelho. Porquê?

Talvez...

Mas não acha?

Acho. Perfeitamente. Repare: só uma vez é que fiz um caderno da freguesia. E se o vir, vai achar que é diferente. Às vezes vemos juntas de freguesia que publicam coisas que são primárias. Eu, sinceramente, tinha vergonha de fazer um boletim de freguesia a anunciar coisas que são primárias, correntes. Até acho que a maioria das juntas não têm condições para fazer boletins. Ou então temos de fazer algo de transcendente. Estar a dizer que fizeram um arranjo no passeio ou que arranjaram o pavimento numa ruína e que fizeram uma festinha... acho que isso é da gestão corrente. Não dou muito valor.

E a gestão corrente deve ser virada para o interior da freguesia e não para o exterior?

Se estivermos a ser observados por uma sociedade crítica, dirão que as juntas são muito medíocres. É isso que penso. Estamos a retratar em documentos para a posteridade coisas tão básicas que acho que podem classificar o mentor do projecto de básico. Não é?

"Não se pode fazer cultura só no centro da cidade"

Um dos eventos mais apelativos é o Festival do Folclore, que todos os anos acolhe alguns ranchos mais conhecidos do país. Quem serão

os convidados este ano?

É assim. Julgo que o festival deste ano tem um grupo dos Estados Unidos, um da Rússia e talvez um espanhol. Mas o festival deste ano está muito... está em causa! Porque, até ao dia de hoje, a câmara ainda não definiu se vai ajudar ou não. Este é o Festival Internacional de Vila Nova de Gaia, há muitos anos. O senhor vereador da Cultura ainda não foi capaz de definir se a câmara apoia ou não apoia. E se a câmara não apoiar - e porque também ainda não recebi o encargo do ano passado -, o Rancho Regional de Gulpilhares não tem qualquer hipótese de manter um festival daquela envergadura, onde se gastam umas dezenas de milhares de euros na sua concretização. Um festival é importante, mas se a câmara não apoiar, obviamente ele morre. É mais algo que morre. E é pena, porque não se pode fazer só cultura no centro da cidade. A cidade vai tendo sempre actividades culturais promovidas pelo pelouro. Se o município, ou o senhor vereador, pensar que a cultura só deve ocorrer no centro da cidade, vai ficar marcado pela história negativamente...

Não acha que por haver muitos festivais de folclore em várias freguesias do concelho dificulta este apoio?

Mas este, até hoje, é o festival de Gaia. É o único que é apoiado objectivamente pelo município. É o Festival Internacional de Gulpilhares e de Vila Nova de Gaia. Os outros que ocorrem são iniciativas mais locais que não têm a mesma dimensão. Enquanto a câmara quiser que este seja o festival de Vila Nova de Gaia tem que o apoiar. Quando deixar de o apoiar, passa a ser o festival de Gulpilhares, como é o de Pedroso ou o de Canelas. Deixa de ter a dimensão de Vila Nova de Gaia. Agora, não pode é querer ter um festival



associado ao concelho e depois ignorá-lo. Portanto, ou elimina o festival tal qual tem sido pensado ou assume as responsabilidades. E é isso que se pede à câmara.

Há aqui uma falha de comunicação, nomeadamente entre a junta e o pelouro, ou não?

Acho que há muitas falhas... Ao longo dos tempos, as juntas de freguesia vão perdendo uma relação que era muito antiga, muito profícua, de actividades e apoios municipais. No passado, a própria câmara, por vezes, apoiava os passeios da terceira idade. No passado...

Longínquo?

Sim. No passado, na pequenez do município, chegava a atribuir às juntas uma pequena parcela para ajudar ao passeio. Repare: a câmara liderada pelo dr. Filipe Menezes já fez turismo sénior. Chegou a promover passeios da terceira idade. É porque entendiam que eram importantes. Claro que, se calhar, não teria necessidade porque as juntas substituem a câmara. Mas não menos verdade é que se quebrarmos essa tradição em Gaia, as pessoas não nos perdoam. É evidente que há muitas pessoas que não precisam dos passeios que as juntas promovem e que têm

Alcino Pinto Martins

Reparações Gerais
em Automóveis
com Estação de Serviço

Travessa do Pereirinho, 106 — Telefone e Fax: 227 622 775
GULPILHARES — 4405-688 VILA NOVA DE GAIA

ESCOLA DE CONDUÇÃO
NOVA EM GULPILHARES
LIGEIOS E MOTOCICLOS

RUA PADRE CID, 390 | 4405/677 GULPILHARES - VILA NOVA DE GAIA
TELEFONE 227531916
EMAIL: novaemgulpilhares@gmail.com

AUTO RADIADORES E. L. G.

ESPECIALISTAS EM:
FABRICO, REPARAÇÕES E
RECONSTRUÇÕES DE RÁDIADORES
DE QUALQUER TIPO

COM RECOLHA E ENTREGA AO DOMICÍLIO

R. Fonte Velha, 71 — GULPILHARES — 4405-645 VILA NOVA DE GAIA
Telefs: 22 762 49 91 / 22 753 71 47 Fax: 22 753 14 47

Júlio Augusto da Silva Jesus
Móveis de Cozinhas
* Carpintaria Civil

Rua Caminho da Cruz, 315
4405-625 GULPILHARES
Telem. 962 500 758

dinheiro suficiente para irem aqui ou acolá.

Mas também há pessoas que só saem de casa uma vez por ano, nomeadamente, no dia do passeio da terceira idade...

Sim. E depois há outra particularidade: é uma forma de juntar pessoas que por norma só se encontram um dia por ano. Nós conseguimos juntar pessoas idosas que normalmente se circunscrevem à sua habitação e ao redor dela, e juntamos pessoas que moram no extremo nascente da freguesia com o extremo poente. Nós temos um auditório que funciona bem; mas não recebemos um tostão do pelouro da cultura. Somos das poucas freguesias a ter um espaço dedicado às actividades culturais e recreativas. Quantas é que têm? Muito poucas... Então não há um plano municipal para dar viabilidade a este auditório? Eu com um mês de gestão do auditório de Valadares, o Cine-Teatro Eduardo Brásão, faço uma época de actividades. Um mês! Acho que a política cultural em Vila Nova de Gaia - não digo que não se faça, se calhar até se fazem muitas coisas - agora está centralizada no centro da cidade... Enfim!

ROMARIA SENHOR DA PEDRA
28 de Maio a 3 de Junho de 2010

PROGRAMA

SEXTA DIA 28 211009 às 241006 OS TRÊS AMIGOS 	SEGUNDA DIA 31 CONTINUAÇÃO DOS FESTEJOS TERÇA-FEIRA DIA 01/06 81130 ENTRADA DA BANDA MUSICAL DE AVINTES SAÍDA ÀS 201000 111130 MISSA SOLENE 171130 SAÍDA DA PROCESSÃO COM ITINERÁRIO HABITUAL
SÁBADO DIA 29 221000 NOITE DE FOLCLORE Com a participação dos Ranchos: - Rancho Regional de Gulpilhares - Oursu Liberal Centre - Grupo de Danças e Cantares de S. João da Ribeira - Rio Maior - Albatroz - Rancho Folclórico de Paranhos - Para - Oursu Liberal Norte 241000 GRANDIOSA SESSÃO DE FOGO DE ARTÍFICIO A cargo de Firmino Silva	QUARTA-FEIRA DIA 02/06 211000 às 241000 CONJUNTO OS SOLITÁRIOS
DOMINGO DIA 30 91100 ENTRADA DA BANDA DE CÉTÉ SAÍDA ÀS 201000 91130 INÍCIO DO DESEFILE DAS BEGAS AO SENHOR DA PEDRA 121100 MISSA SOLENE COM SERMÃO 111130 GRUPO AS TOP DANCE 	QUINTA-FEIRA DIA 03/06 161000 GRUPO DE CAVAQUEIROS Centro Cultural de S.F. Marinho
ORGANIZAÇÃO E FINANCIAMENTO DO EVENTO: COMUNIDADE DE PARÓQUIA DE S. JOÃO DA RIBEIRA - RIA MAIOR - ALBATROZ IRMANDADE DO SENHOR DA PEDRA APOIOS	

E em algumas freguesias...

É no centro da cidade. É mais elitista. Só que também temos de perceber que os que não são tão elitistas também têm direito à cultura e a evoluírem. Ainda no último sábado tivemos o auditório cheio a ver teatro. Se calhar, se for feito no auditório municipal de Gaia, terá um terço ou um quinto da capacidade preenchida. Descentralizar acho que é positivo. E por termos este auditório, hoje temos dois grupos de teatro: um sénior e outro juvenil.

"A freguesia não sente o Sr. da Pedra como a festa da freguesia"

Esta relação pouco estreita existe só com o pelouro da Cultura ou estende-se aos restantes?

Há pelouros que têm extrema importância na relação com a junta, nomeadamente o das Obras. O vereador das Obras também tem o pelouro das escolas, que para mim é o mais importante. Às vezes também tenho divergências com o vereador Firmino Pereira. Divergências não em questões pessoais, mas em questões de opções. Primeiro... não sou um alinhado. Mas também me



Luis e Sandra - produções musicais
www.luisesandra.com

tel: 919651280

GULPILHARES FORM
Apoio Pedagógico e
Formação Informática

APOIO PEDAGÓGICO ATÉ 12.º ANO
Rua do Picoto, 271 | 4405-684 GULPILHARES
Telems. 961 881 822 / 841 211
Email: gulpiblue@hotmail.com



zango com uma pessoa politicamente agora, mas não crio obstrução para que volte a ser a mesma pessoa amiga. Não confundo nada a questão política com a questão pessoal. Isso não. Consigo separar isso. Tenho um boa relação com o vereador Firmino e acho que ele é um vereador que tem crédito. Pelo menos para mim. Embora às vezes também tenho os meus atritos com ele, mas isso é por querer e ele não poder. Divergências naturais. Ao nível da cultura, de facto, nós não temos relação nenhuma. A cultura deve fazer-se em Gaia, mas não sabemos o que se faz. Ou então sabemos pela informação que nos vai chegando. Não há uma articulação cultural entre a câmara e as juntas. Isso é verdade.

E as juntas?

Acho que sim. Se tivéssemos um plano cultural que envolvesse todas as freguesias, de certeza que éramos todos chamados a partilhar, não é? E a apresentar os nossos projectos... Mas isso também só poderia melhorar se fosse uma característica de quem coordena. Há pessoas que gostam de decidir - e pronto está decidido - e às vezes não gosta de repartir. Depois há outros pelouros que, para nós, não assim tão importantes. Os pelouros que a nós nos interessam mais são o das escolas e das obras municipais. Os outros são importantes, mas também se os vereadores não quiserem nada connosco, continuamos a viver na mesma.

Estamos a poucos dias de uma das festas mais emblemáticas da freguesia. A romaria ao Sr. da Pedra. Continua a ser uma imagem de marca da freguesia?

Sim, embora a população em si não tem uma grande relação com a festa. Acho até que o que fez com que a população de Gulpilhares fosse mais atraída pela festa foi a



particularidade de fazermos as rusgas. E advém daí que pelo menos duas a três partes da freguesia se fez representar nas rusgas. O que acaba por levar os familiares ao Sr. da Pedra. Mas até acho que o Sr. da Pedra tem mais procura de pessoas externas do que propriamente da freguesia. Mas a festa mais importante da freguesia - sendo pequena - é o S. Sebastião de São Braz, não é propriamente o Sr. da Pedra. Agora, temos estado a fazer algumas alterações, na perspectiva de levar algumas pessoas do centro lá a baixo. Acho que não sentem a festa do Sr. da Pedra como a festa da terra.

as SCUT. Onde verificamos que o rendimento per capita é mais elevado não se vai portajar... No Algarve emana todo o capital e não se vai pagar... e vem-se penalizar aqui o Norte, onde o rendimento per capita é muito mais baixo que Lisboa e possivelmente o Algarve. Acho que é uma sacanagem do governo. No caso concreto de Gulpilhares, ainda é maior. Diz a lei que desde que haja alternativa se pode portajar, mas desde Arcozelo até à Volvo eles apoiaram-se em cima da 109, tiraram-nos a nacional 109.

"As SCUT são uma sacanagem do Governo"

Gulpilhares vai ser uma das freguesias penalizadas pela polémica das SCUT e respectivo pagamento de portagem. Qual é a sua posição sobre a questão?

Nós todos deveríamos ser contra

Não há alternativas, então...

Não. A alternativa é a antiga 1-15, que é uma estrada que tem um perfil de seis metros. Não aguenta. Ela já assim é um desastre, se vier tráfego a fugir das portagens, não sei o que vai ser. É assim: se querem portajar, devem fazê-lo em todo o país. Acho que devemos todos contribuir. No caso concreto de Gulpilhares, Arcozelo, Valadares e parte da Madalena tiraram-nos a 109. Não temos outra. Acho que é um absurdo.

"O PS tratou-me mal"

Deixe-me pegar numa palavras suas que me disse há pouco: 'Eu não sou um alinhado'...

Bom. O que eu quero dizer com o não sou um alinhado é o seguinte: tenho pensamento, sei o que quero, por onde vou e o que acho melhor para aqui. E também tenho esta particularidade: não gosto que me colonizem em termos de pensamento. Não gosto! Se me falarem de uma forma objectiva e veja que é no sentido de me ajudarem, eu vou. Se for numa forma de me desviar de um rumo só porque têm que me desviar, eu não vou!

Isso foi o que aconteceu, por exemplo, com a ruptura que teve com o PS local?

Repare, fizeram tanta guerra por uma porcaria de uma votação [antecipação das verbas da EDP proposta pela câmara] e o partido socialista de agora vota tudo a favor



| Transporte e Distribuição de Carga Geral |
| Distribuição de Matérias Perigosas Embaladas |
| Distribuição de Produtos Farmacêuticos |
| Armazenamento, Picking, Consolidação, Facturação e Controle de stocks |
| Serviço Expresso (Super Express Service) |

Rua da Fontinha, 600 Gulpilhares
4405-643 Vila Nova de Gaia
Telefone: 22 762 95 17 / 22 762 96 65 / 22 762 94 34
Fax: 22 762 97 66 | Email: geral@bre.pt
www.bre.pt



Boa Esperança
LAR DE IDOSOS GULPILHARES - V. N. GAIA

"OS IDOSOS SÃO CRIANÇAS INOCENTES DA SUA VELHA IDADE"

TEMOS TUDO O QUE VOCÊ MERECE

RESPEITO
CARINHO
ATENÇÃO
CUIDADO

E AINDA:

MÉDICO
ENFERMAGEM
FRALDAS
FISIOTERAPIA
ANIMADORA SOCIAL
CABELEIREIRA, PEDICURE E MANICURE

✓ ENTRADA INICIAL
COM MENSALIDADES A PENSAR NAS SUAS DIFICULDADES

Telem: 911896824 / 913025543
lar_boa_esperanca@sapo.pt



na câmara. Já não é o mesmo partido socialista, possivelmente. Fizeram uma guerra enorme e hoje vota a favor ou abstém-se na assembleia municipal. Não é o mesmo partido socialista, então. E há pouco tempo votaram a favor no Plano e Orçamento, acho. Portanto, o que é que mudou?

Não se revê nesse PS actual?

Para ter pensamentos socialistas não preciso estar no Partido Socialista. Sou benfiquista, mas não sou sócio.

E não se revê na direcção de Eduardo Vítor Rodrigues?

Eu não tenho que me rever ou deixar de rever. Neste momento, o PS a mim não me diz nada. Tratou-me mal. Para um indivíduo que deu a sua juventude à causa autárquica, implicitamente ao PS, é penoso um dia sair com aquilo que aconteceu.

Continua a acreditar que sair foi a melhor opção, na altura?

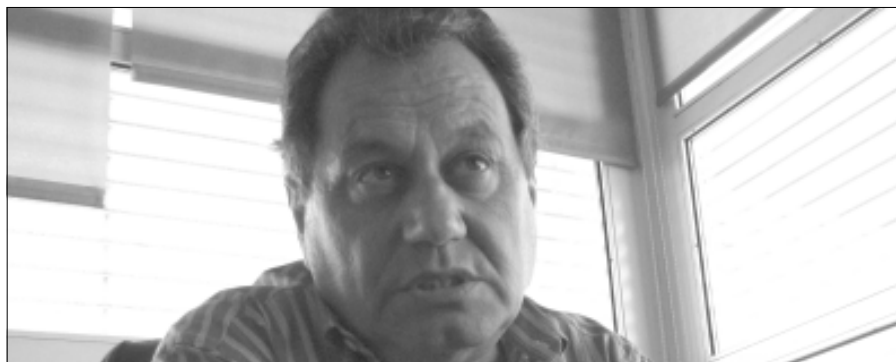
Sim. Se estivesse como militante do PS, não ia ser um indivíduo de faz de conta. Não podia ser. Ia envolver-me em guerras que, se calhar, ia desagradar às pessoas que estão na liderança. A partir do momento que vi que as pessoas não estão nada preocupadas com o futuro do partido socialista, mas sim com outros problemas, tive de sair. Além de tudo, acho que foi uma sacanagem que me tentaram fazer, a encomenda era para mim, não era para os outros dois. A encomenda era para mim, não era nem para o Rogério [presidente da Junta de Grijó], nem para o falecido Magalhães [então presidente da Junta de Sermonde]. Aquilo estava preparado para mim e eu fui o único a ficar de fora [não foi penalizado pela estrutura PS]. Não levei nenhum castigo, eles é que levaram.

Porquê?

Foi mal calculado. Acho que foi mal calculado. Não cometi nenhum erro.

E a sua vitória nas Autárquicas não acabou por lhes mostrar...

Não. Eu já tenho idade para referir quem isso a mim não me diz muito. Fiquei magoado e triste. É uma mancha que fica na minha vida. Andei cerca



de 30 anos a servir o PS e acabar a minha carreira autárquica não ao serviço dele... Estive no PS não pelas pessoas que lá estão agora. Aquelas pessoas vão sair.

Quando essas pessoas saírem consegue visualizar o seu regresso?

Não sei. Não faço ideia.

Acha que esta ruptura é mais...

É mais prejudicial para o partido. Não quero nada para mim.

Mas há quatro anos fazia parte da lista do PS à câmara. Podia, perfeitamente, ser um futuro para si no final do mandato.

O meu futuro autárquico, ao nível municipal, foi-me colocado há muitos anos. O último mandato do Heitor Carvalheiras... Houve uma altura em que o Heitor foi candidato à câmara como podia ter sido eu. Foi-me posto o partido na mão. Eu é que sempre achei que não tenho perfil político. Acho que não tenho.

Para liderar a câmara?

Não. Eu não tinha medo de liderar a câmara. Acho que para fazer o que o Heitor fez eu fazia mais e melhor. Não tenho dúvidas disso. Até porque tenho características muito diferentes. Politicamente, de certeza que era bem melhor do que eu, mas noutras coisas acho que não.

Não acha que é estranho vê-lo no jantar de apresentação dos candidatos da coligação PSD/

CDS-PP?

Não. A partir do momento que o sr. presidente da câmara me diz que não vai apresentar candidatura em Gulpilhares e que vai dar indicações para que as pessoas me apoiem, só se fosse parvo é que não iria aceitar estes votos. Nós estamos numa luta política, não vale a pena estarmos aqui armados em heróis. Agora, o sr. presidente da câmara não me impôs o que quer que fosse para meter alguém do PSD na lista. Teve essa hombridade. Ele disse-me: 'você o que quiser e como quiser'. Portanto, eu também tinha consciência que o PS ia ter uma votação vergnhosa. E pensei muito em Gulpilhares. De heróis está ali cheio o cemitério ao lado. Além de tudo, também nunca tive uma má vivência em Gulpilhares. Não eram tão antagónicos como alguns que se diziam socialistas.

E com o presidente da câmara?

Eu já tive muitos problemas com o presidente da câmara, na parte política. Porque, como pessoa, sempre gostei dele e acho que ele sabe disso. Consigo fazer essa distinção. Relativamente à questão política, tive problemas com o sr. presidente da câmara. Agora, como pessoa de-me sempre bem com ele. E acho que ele também sempre teve alguma admiração por mim. Se calhar teve ele mais admiração por mim do que algumas pessoas do PS. Ao longo dos mandatos sempre me deu a importância que, se calhar, eu nem mereço. Fez-me vários convites e eu disse sempre que não. O PS, a mim, convidava-me poucas vezes.

Tânia Tavares

Zahir
Joaquim Agostinho Ferraz Pinto

**Pão Quente
Pastelaria
Snack-Bar**

Rua do Monte, 409 A Gulpilhares
4405-812 V. N. de Gaia
Telef. 227 532 578 | Telm. 938 214 744

**DROGARIA MIRAMAR
Quintino & Filho Lda**

Drogaria e Materiais de Construção
NOVAS INSTALAÇÕES

R. Sérgio Vieira de Melo 450 | 4405-567 Gulpilhares
Telef. / Fax: 227 622 295

Américo Nogueira Lda.
Mundo Musical

**Distribuidor e
Representante Exclusivo
das Melhores Marcas
de Instrumentos Musicais
e Audio-Profissional**

www.americonogueira.com
amenog@amiconogueira.com
Rua Norton de Matos, 712 | 4405-671 Vila Nova de Gaia | Portugal
Tel.: +351 22 730 06 50 | Fax.: +351 22 730 06 59

Importação : Distribuição

GAIA COMBATE A CRISE

**18 zonas balneares com
BANDEIRA AZUL**



CAMPUS ESCOLARES
educação de excelência



DESPORTO *para todos*

nova CENTRALIDADE



Gulpilhares aposta na rentabilização do novo polidesportivo



Um pavilhão polidesportivo. É a obra de maior encaixe financeiro que a junta de Gulpilhares está a construir. Paredes-meias com o complexo desportivo. Apresentado pela primeira vez ao *Notícias de Gaia*, está a quatro meses de ser inaugurado. Alcino Lopes explica que é mais um projecto empreendedor da freguesia que vai, sobretudo, servir para a autarquia conseguir um encaixe financeiro extra.

Fale-nos deste novo projecto...

É um pavilhão único que comporta dois campos que vão ser em relva sintética com as medidas regulamentares de 40x20.

Direccionado a quem?

Este é o projecto que foi pensado mais como garantia de futuro para quem estiver cá. As juntas de freguesias são assoberbadas de solicitações de equipamentos quase sempre com encargos a custo da junta. Isto é quase como uma mina. Há um dia que se esgota e acabou. Nós também

acabamos por ir por essa via. As juntas, recebendo menos do Estado e da câmara, muitas vezes, a não acompanhar essa inflação, qualquer dia estão sem dinheiro. Avancei com muita força neste pavilhão, na perspectiva de retirarmos daqui alguma rentabilidade. Isto é fundamentalmente para rentabilizar. Não é para haver penduras, porque para penduras já temos aqui nesta envolência. Isto é um projecto de sustentabilidade da junta. E espero ter êxito.

É um projecto orçado em quanto?

Este projecto se fosse feito ao nível municipal, acho que poderia custar um milhão de euros. Acho que vou conseguir fazê-lo com metade.

É um projecto pago pela junta?

Não, a câmara já nos deu um apoio de 250 mil euros. Sem a câmara não nos metíamos a fazer isto. A câmara deu-nos uma ajuda e julgo que quando vier aqui o sr. presidente e o sr. vice-presidente - que está previsto virem -, acho que

vão perceber que preciso de mais uma pequenina ajuda. Nada de transcendente. Neste momento, da câmara tem aqui 250 mil e da junta à volta de 150 mil.

Está prevista a conclusão para quando?

Era para estar em Junho, mas já passou para Setembro. Não sei. Isto é muito grande.

E vai estar ao dispor das colectividades também?

Não é esse o objectivo. As colectividades desportivas já utilizam esse que está aí fora. Quem vai usufruir do espaço é fundamentalmente as escolas da freguesia. A nossa ideia é usar o espaço para pôr ao dispor da terceira idade, para fazerem ginástica, às escolas e nas horas de maior procura fazer alugueres para rentabilizar. Este é o primeiro que faço a pensar em negócio e para gerar riqueza. Os outros foram só despender dinheiro: o auditório, o campo de futebol, as sedes das colectividades. Tudo isso foi sempre a dar. TT





Crónica do tempo que passa

* Júlio Martins

Caminhada da Liberdade

Na sessão solene do 25 de Abril 2010, os avintenses "medalharam" quatro autarcas, um a título póstumo, (Firmino Maia da Silva) e três bastante conhecidos, como sejam o Daniel Edmundo Fonseca de Castro, Henrique Meira e Mário Fernandes Gomes, recentemente ultrapassado por Nuno Oliveira, que encabeçou a última lista concorrente à Junta pelo PSD.

Foram recordadas as figuras que construíram e consolidaram a democracia, durante um extenso programa festivo que alertou a população para diversos eventos recreativos, a pensar nos jovens, mas sem esquecer quem viveu atado com os laços da ditadura.

Foram homenageados os primeiros autarcas eleitos democraticamente, bem como um espectáculo para recordar Adriano Correia de Oliveira, no ano em que o "Cantor de Abril," comemorava 65 anos do seu nascimento: o auditório de "Os Plebeus" encheu-se de público e de um espectáculo musical de bom gosto "Adriano Presente", com a actriz Maria José Magalhães à cabeça de cartaz, acompanhada pelo seu professor de música.

A Caminhada da Liberdade foi outro evento notável: começou às 10 horas no Areíno de Avintes. Seguiu-se uma romagem ao cemitério paroquial, para recordar os autarcas já falecidos.

Na concretização destes eventos colaboraram a ACMA, o Clube de Atletismo de Avintes, "Os Plebeus Avintenses", o Clube Recreativo Avintense, o Clube Spiridon, o 'Grupo Mérito', os Restauradores Avintenses, o Parque Biológico, a EB 2.3 de Avintes, a Câmara de Gaia e o respectivo Pelouro da Cultura da Câmara.

Durante quatro dias (22, 23, 25 e 28 de Abril), Avintes soube reconhecer todos aqueles que têm dedicado muito do seu tempo aos outros, organizando torneios desportivos inter-colectividades, torneios de Futebol de 5; torneios de jogos de sala e provas de Atletismo para crianças até aos 15 anos.

No aspecto musical os espectáculos foram no Auditório de "Os Plebeus", nas instalações da ACMA e no auditório do Parque Biológico. Extensivo a toda a população de todas as idades, os programas marcaram com muita intensidade a data comemorativa da Revolução de Abril e dos seus artistas e autarcas que estiveram na linha da frente desta milenária terra gaiense: "Avintes que tão linda és, princesinha do concelho, a todos sorri contente, o teu povo hospitaleiro": um primeiro prémio, do saudoso poeta (e também presidente da Junta de Freguesia, no momento que rebentou a revolução de Abril em 1974), o saudoso avintense, residente no Magarão, José Maria Alves Pereira.

Jornalista CP 483



monólogos municipais

Primeiro dia de praia

Este foi um fim-de-semana terrível. Nunca pensei assistir a um salvamento tão altruísta.

O cenário edílico. A minha praia da Madalena. Minha e de dezenas de veraneantes, claro. Um dia de sol tremendo. A nortada de férias. Bom, a água... mantinha-se gelada, mas nada a que os ossos não estejam já habituados.

Mal coloquei um pé no areal, percebi que alguma coisa estranha estava a acontecer. Ainda procurei o senhor dos calções vermelhos, mas logo de seguida lembrei-me que a época banhar ainda não tinha sido oficialmente aberta.

Dois jovens lutavam por não ser arrastados pela maré. Uma maré aparentemente calma. Aliás, uma imagem postal. Até as pequenas pocinhas faziam parte da ilustração. Talvez por isso, estes jovens nem tenham percebido que, de um momento para o outro, estavam a ser arrastados.

Durante 15 longuíssimos minutos a que assisti ao momento o sufoco foi tremendo. Em união, os veraneantes tentaram resgatar os jovens. Nunca perderam as forças estes homens que, apenas no intuito de ajudar o próximo, nem perceberam que estavam a arriscar as próprias vidas.

Diz-se na gíria: foi um filme! Quase trágico. Especialmente para os familiares destes 'náufragos' que assistiam petrificados ao incidente.

Desta vez, e a muito custo, o final foi feliz! 'Hoje' foram eles, amanhã...

Nem vou falar da ajuda que chegou muito mais tarde. Não são os bombeiros que têm obrigação de salvar as vidas que, potencialmente, se podem perder ao longo das nossas 28 praias do município... nem vou questionar se eles têm os meios para isso... tenho a certeza que muitas vezes é a boa vontade das corporações que resolve os problemas.

Uma vez mais a culpa morreria solteira. Ainda não abriu a época banhar... a desculpa! Então que raio é que estão à espera? Com dias destes. Com uma praia atolada já de gente. Com uma orla costeira inundada de carros e pessoas.

Percebi que este não foi um caso isolado. Neste mesmo fim-de-semana perderam a vida cinco pessoas nas praias nacionais. Cinco pessoas... Quem carrega esta culpa nas costas?

Não posso terminar sem salientar que aqui estão alguns exemplos de pessoas, sejam gaienses ou não, que merecem um reconhecimento público. Quem sabe uma medalha municipal??? Pelo menos tinha uma grande razão de ser...

Tânia Tavares

Convento Corpus Christi na Zona Ribeirinha de Gaia

Depois de ter passado tantas vezes na zona ribeirinha de Gaia e saber que ali existia o Convento Corpus Christi desta vez dirigi-me ali e fui muito bem atendido por um segurança que me encaminhou ao gabinete de D. Elsa Fontão, que depois de lhe dizer o que pretendia, me informou que o Convento remota ao ano 1345. As grandes obras efectuadas são do século XVII. O Corpus christi foi extinto pela lei de 1834 confiscados todos os seus bens, mas a população local procurou manter este Convento, tendo criado a irmandade de Nossa Senhora do Rosário e São Domingos de Gusmão. Com o advento da República em 1910 tornou-se crítica a sua situação, mas em 1930, o Convento foi entregue às irmãs do Bom Pastor tendo sido criado um instituto Feminino de Educação. O aumento das internadas tornou insuficiente o alojamento daí, resultou a necessidade de ampliar as instalações, pelo que foi reconstruída a parte velha do Convento que se encontrava em ruínas, durante 70 anos este Convento esteve a cargo desta Congregação, sendo a sua actividade continuada a partir de 1992, pela Fundação Frei Manuel Pinto da Fonseca, Organização ligada à Ordem de Malta que tomou a responsabilidade de não interromper o apoio dado a menores em risco, fim esse que se prolongou até 2002, ano em que o Instituto é definitivamente encerrado. A 6 de Agosto de 2002, a Câmara Municipal de Gaia e o Ministério da Justiça assinam um protocolo para a sua recuperação, reabilitação e valorização. Desde o dia 13 de Março de 2009 o Edifício Estado Novo passou a ser a Sede da Empresa Municipal Gaiurb, estando todo o edifício do século XVIII, Capela e Coros sob a administração da Empresa Municipal Gainima. Muito havia para dizer sobre este convento cheio de história, honra e glória, mas está à disposição de quem o queira visitar. Vá lá e do que vir gostará...

Manuel Carvalho



CÂMARA MUNICIPAL DE GAIA
apresenta

festival
mares
vivas '10
www.festivalmaresvivas.com
15 - 16 e 17 de JULHO

Ben Harper
and **RELENTLESS7**

Placebo

Editors **Goldfrapp**

Gorillaz
Sound System **Morcheeba**

dEUS **David Fonseca**

A Silent Film



festivalmaresvivas.com
BILHETES JÁ À VENDA NOS LOCAIS HABITUAIS



FOGO DE AMOR

Fortes são os laços que me prendem a ti para
[sempre

Esta fuga p'ros teus braços
Fogo d'amor, em mim crescente
Sonhos inteiros, que se acendem sem doer
Não me digas que desconheces?
Sei que deveria oferecer-te muitas flores
Para meu consolo!
Pois és a mulher que eu amo
Porque me entonteces!
Encantadores são os teus olhos.
Que chorar por eles não é sofrer
Cantar-te eu gostaria
Mas dizer-te. - Amar-te é uma alegria!
Dá-me as tuas mãos
Vamos ser de novo namorados
Só que já mais crescidos
Mais doces, por amor aos nossos filhos
Não injuries os poemas que nunca te escrevi
A minha penitência é conquistar-te em silêncio
Não rasgues a minha inspiração
Esta mensagem está certa
Todos os meus sentidos te esperam
Peço-te!
Depois de te despires vem ter comigo
E traz a tua alma aberta!
Estrela Terra

Fácil falar, difícil fazer

José Mário dos Santos Félix Mourinho, sempre ele, igual a sai próprio, José Mourinho ou "Special one", como lhe queiram chamar.

Os títulos que obteve com apenas 47 anos de idade, é obra. Falta saber quando terminará este ciclo vitorioso, para o treinador português. Portugal, Inglaterra e Itália ficaram rendidos ao trabalho e à classe deste homem. Pelo meio ficam as polémicas, os sentimentos com que Mourinho lida no dia-a-dia, por vezes criticado e odiado por muitos, mas o seu curriculum fala por si. Neste momento no nosso futebol parecem haver muitos clones de Mourinho, por isso chego à conclusão: Que é fácil falar e difícil é fazer. **Diogo Pereira**

ficha de assinatura

nome _____
morada _____
código postal _____
telefone _____
localidade _____

enviar cheque para:
jornal notícias de gaia
av. república, 1711-s/l esq.tras.
4430-206 vila nova gaia
informações:
noticiasdegaia@net.novis.pt

assinatura anual: 15,00 euros

FILATELIA

MÁRIO DE ALMEIDA COUTINHO PORTUGAL

É o tema da nova emissão filatélica dos CTT, de homenagem às crianças e a todos os contadores das histórias que as encantam. Entre quase incontáveis hipóteses, a escolha recaiu sobre três obras tradicionais: "Macaco do Rabo Cortado" (Portugal, continente). "A Donzela que foi à Guerra" (Madeira) e "Lenda das Sete Cidades" (Açores), numa evocação "selada" por alegres e coloridas ilustrações.



A emissão é composta por três selos, cada um com o valor facial de 0,68 • e tiragem de 230 mil exemplares - e três blocos bilingues (português e inglês), com dois selos cada, a 1,36 •, com tiragens de 70 mil. As ilustrações são de António Modesto, João Vaz de Carvalho e Teresa Lima e o design gráfico é do Atelier Acácio Santos / Túlio Coelho. "Os livros infantis são aqueles que mais fortemente nos marcam. Vê-los de novo. folheá-los, relê-los, põe equivaler a uma viagem no tempo, a um flashback capaz de nos transportar não só ao tempo como também aos espaços da nossa infância: espaços de cheiros, sabores e sons - ecos da infância que ainda hoje embalamos e nós".

Os carimbos comemorativos referentes aos temas:

1286 - FORAL DE D. DINIS - MIRANDA MEDIEVAL aposto no Largo do Castelo



5210-014 MIRANDA DO DOURO em 28/05/2010

625° ANIVERSÁRIO DA BATALHA DE TRANCOSO 1385-2010 aposto em 29/05/2010 no Centro Cultural de Trancoso Alto dos Frades 6420-227 TRANCOSO.



VIII ENCONTRO NACIONAL FÓRUM WWW.SELOS-POSTAIS.COM no Auditório Municipal de Alijo - Rua José Rufino - 5070-999 Alijo.



ANIVERSÁRIO DA EB I de ARRIFES - NÚCLEO FILATÉLICO " O MILHAFRE" aposto em 31/05/2010 na Escola Básica Integrada de Arrifes na Rua Dom Cardeal Humberto de Medeiros 9500-376 PONTA DELGADA.



(2) ITALIA
Quatro selos de 0,60 • - 0,65 • - 0,85 • e 1,00 • dedicados ao tema 150C ANIVERSARIO DELLA SPEDIZIONE DEI MILLE



(3) ARGENTINA
Um selo de \$1.50 dedicado ao tema 200 ANOS DO EXERCITO ARGENTINO.



(4) LUXEMBURGO
Um selo de 0,70 e dedicado ao 700° ANIVERSÁRIO DA ASCENSÃO AO TRONO DE BOHÊME DA CASA DE LUXEMBURGO



gaia Verão sobre AZul

15 km
bandeiras azuis



Gaia, mais azul que nunca

Praias de Gaia fazem pleno com 18 Bandeiras Azuis, 28 praias.

No Verão, Vila Nova de Gaia fica mais azul que nunca. Pelo céu, pelo Atlântico, pelo Douro, pelas ribeiras, pela orla marítima requalificada mas também pelos magníficos passeios à beira-mar. Seja a correr ou a caminhar pelos 15 km de passadiço de madeira que contorna as dunas, seja a pedalar de bicicleta pela ciclovia que percorre a costa. No Verão, Gaia tem mais tons de azul. Pela Bandeira Azul hasteada nas 18 zonas balneares, que correspondem a 28 praias, pelo maior número de bandeiras azuis atribuídas a um único concelho, pela limpeza das praias, pelos melhores apolos de praia, pelo número de praias acessíveis a banhistas com mobilidade condicionada, pela qualidade da água do mar, pelos mergulhos que convida a dar, mas sobretudo pelo inesquecível pôr-do-sol. **Mais azul que nunca.**